

011

**TENDÊNCIA LINEAR DAS TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.** *Eduardo Jesus Martins, Edmundo Hoppe Oderich, Moacir Antonio Berlatto (orient.) (UFRGS).*

O IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) vem divulgando resultados de pesquisas que mostram o aquecimento do nosso Planeta, especialmente no último século. As últimas 5 décadas foram as que tiveram as maiores elevações da temperatura, com taxas de 0,2 °C a 1,0 °C por década, dependendo da região. Ainda, segundo o IPCC, essas tendências observadas no passado recente apresentam alta probabilidade de continuarem no mesmo sentido no século XXI. O objetivo desse trabalho foi analisar a tendência temporal das temperaturas máximas e mínimas, anual e estacional do Estado, nos últimos 50 anos. Foram tomadas séries históricas de temperaturas máximas e mínimas, contínuas e homogêneas de 18 localidades, bem distribuídas nas 11 regiões ecoclimáticas do Estado, com períodos de observação de 51 anos (1950-2000). A tendência foi avaliada pela técnica de regressão linear e, a partir daí, efetuou-se o teste de hipóteses para os coeficientes de regressão, em 3 níveis de significância (1%, 5% e 10%). Os resultados mostram um incremento médio anual, estatisticamente significativo (1%), de 0,0155 °C na temperatura mínima, que resulta em um aumento de 0,79 °C nos últimos 51 anos, o que corresponde também um aumento de cerca de 6% em relação à normal climatológica de 1961-90. Três das quatro estações do ano (verão, outono e primavera) mostram tendência estatisticamente significativa, sendo o verão a de maior tendência. Em relação à distribuição espacial, 61% das localidades apresentam tendência significativa de aumento da temperatura mínima. A temperatura máxima não mostra tendência anual e estacional significativa. Esses resultados, especialmente em relação à temperatura mínima são coerentes com os encontrados em outras regiões do sudeste da América do Sul. A mais provável causa do aumento da temperatura mínima é o aquecimento global da Terra provocado pelo aumento dos gases de efeito estufa, principalmente o CO<sub>2</sub>. (PIBIC).